

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 8º ANO 1 2 3

Treze Tílias/SC, 15 de dezembro de 2020.

ATIVIDADE 32

Olá turma! segue atividade para esta semana que não precisa ser devolvida. Esta semana vamos continuar trabalhando sobre o Continente Africano, mais especificamente sobre a urbanização e economia africanas.

O EXTRATIVISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS – Na porção ocidental da África, encontram-se as principais plantations, nas quais se cultivam cacau, amendoim, óleo de palma e algodão. Costa do Marfim e Gana são os dois maiores produtores mundiais de cacau e sua produção corresponde a 60% do total produzido no mundo. Esses países abastecem as grandes indústrias de chocolate da Europa e dos Estados Unidos.

A extração de minérios ocorre sobretudo no sul da África, de onde são retirados cromo, ouro, platina, cobalto, cobre e urânio.

A partir de meados do século XX, com o desenvolvimento das indústrias petroquímicas no continente, o petróleo ganhou destaque. Hoje, esse recurso natural é extraído principalmente na região do delta do rio Níger, na Nigéria, além de ser encontrado em países como Gana, Angola, Gabão, Egito, Líbia e Argélia, funcionando como importante fonte de recursos financeiros.

Se, por um lado, essas atividades extrativas são importantes para o desenvolvimento econômico dos espaços rurais dos países africanos, por outro, podem provocar uma série de consequências ambientais e sociais.

Leia o trecho do texto a seguir.

O desenvolvimento das indústrias extrativas e o impacto sobre as comunidades – As comunidades rurais da África Central dependem muito dos recursos naturais para sua subsistência. Os projetos extrativos costumam ser desenvolvidos em áreas rurais, e devem coexistir com a população. [...]

Também se observa, muitas vezes, que a instalação de projetos de mineração em territórios comunitários provoca mudanças profundas na vida da população. Por exemplo, em Ebome, uma vila de pescadores que costumava ser próspera, situada a poucos quilômetros de Kribi, na costa atlântica de Camarões, as condições de vida mudaram radicalmente quando as obras de construção de um oleoduto destruíram um recife rico em peixes, localizado a dois quilômetros da costa, forçando a transferência da pesca a outra área, a mais de oito quilômetros dali. Como isso aumentou o custo de produção, os pescadores se tornaram menos competitivos em relação aos das comunidades vizinhas e se viram em uma situação precária. [...]

Responda em poucas linhas.

De acordo com o trecho apresentado, como a construção de um oleoduto prejudicou as condições ambientais e o trabalho dos pescadores na vila de Ebome, em Camarões?